

presidente Figueiredo sairá fortalecido das eleições.

14 OUT 1984

Senador não duvida da posse de Brizola

“O presidente João Figueiredo já se pronunciou sobre o assunto. Acho que sua palavra supera toda e qualquer especulação” — foi o comentário, feito ontem, pela manhã, em Brasília, pelo presidente do PDS, senador José Sarney a propósito da garantia do chefe do governo de que o ex-governador gaúcho, Leonel Brizola, será empossado no governo do Rio, caso venha a ser eleito a 15 de novembro. O senador pedessista foi apoiado pelos vice-líderes do governo, Hugo Mardini (PDS-RS) e Alcides Franciscato (PDS-SP), e pelo deputado Diogo Nomura (PDS-SP).

“A abertura política do governo é para valer,” afirmou Mardini, para quem “os eleitos a 15 de novembro serão empossados e cumprirão integralmente o mandato que o povo lhes confiar. O chefe do governo tem reiteradamente, afirmado sua determinação e seu compromisso voluntário de construir instituições políticas democráticas estáveis no Brasil e isso passa por eleições livres e pela posse dos eleitos”.

“Todos os que ganharem, tomarão posse. Ou você pensa que o presidente Figueiredo, está brincando?” replicou Franciscato.

Nomura disse, por sua vez: “O presidente considerou ofensiva e pergunta sobre a posse dos eleitos, porque ela trazia implícita uma dúvida que o primeiro magistrado no país não podia aceitar. O candidato legalmente inscrito, que ganhar limpa e legalmente o pleito, tomará posse como um cidadão no pleno gozo de seus direitos políticos”.